

## SENADO DEVE SACRAMENTAR

PEC que torna permanente o Fundo de Desenvolvimento da Educação foi aprovada por ampla maioria na Câmara

# Com votos de parlamentares da região, Fundeb é mantido

Felipe Antonelli

Com votos favoráveis dos deputados eleitos no Alto Tietê, a Câmara Federal aprovou na última terça-feira, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que torna permanente o Fundo de Desenvolvimento e Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb) e eleva a participação da União no financiamento da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio.

Dentre os 492 votos favoráveis à PEC, estavam os de deputados eleitos na região, Marcio Alvino (PL), presidente da Frente Parlamentar Mista para Investimentos Federais na Educação; Marco Bertaiolli (PSD) e Katia Sastre (PL). A PEC seguirá para o Senado, onde também não deve encontrar resistência para aprovação.

“Obtivemos uma grande



Marcio Alvino: “Defendo o direito de todos à educação de qualidade”



Katia Sastre: “Sei que os recursos do Fundeb são importantíssimos”



Marco Bertaiolli: “Educação é o único caminho para a justiça social”

vitória para a Educação no país. É indiscutível a importância do Fundeb, agora permanente, para a manutenção da educação básica pública. Defendo o direito de todos à educação de qualidade”, disse o deputado Alvino.

A contribuição da União para o Fundeb crescerá de

forma gradativa de 2021 a 2026, de forma a substituir o modelo cuja vigência acaba em dezembro.

O deputado Bertaiolli defendeu uma formação educacional forte desde os primeiros anos para todos e a manutenção do fundo. “Tornar o Fundeb permanente e ampliar os investimentos

na área da Educação é, e sempre será, uma prioridade no meu mandato, pois acredito que a educação é o único caminho para que verdadeiramente possamos fazer a justiça social, ter equilíbrio financeiro e reduzir as diferenças”, disse.

Já a parlamentar Katia,

Externa de Políticas para a Primeira Infância, destacou que o investimento na educação de base terá resultado futuro, quando os estudantes ingressarem no mercado de trabalho. “Conheço as mazelas do nosso sistema de ensino e sei muito bem que recursos como o do Fundeb são importantíssimos para

manter pelo menos o básico nas escolas públicas, como pagamento dos salários dos professores e uso de transporte escolar”, avaliou.

Nos próximos seis anos, a parcela da União deverá passar dos atuais 10% para 23% do total do Fundeb, por meio de acréscimos anuais. Assim, em 2021 começará com 12%; passando para 15% em 2022; 17% em 2023; 19% em 2024; 21% em 2025; e 23% em 2026.

Os valores colocados pelo governo federal continuarão a ser distribuídos para os entes federativos que não alcançarem o valor anual mínimo aplicado por aluno na educação. Da mesma forma, o fundo continuará recebendo o equivalente a 20% dos impostos municipais e estaduais e das transferências constitucionais de parte dos tributos federais. Em 2019, o Fundeb distribuiu R\$ 156,3 bilhões para a rede pública.

Até dezembro

## Prefeitura é liberada para suspender contribuição previdenciária ao Iprem

A Prefeitura de Mogi das Cruzes recebeu a liberação da Câmara Municipal para suspender o pagamento da contribuição previdenciária patronal ao Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Mogi das Cruzes (Iprem), referente aos servidores estatutários ativos, inativos e pensionistas. A contribuição patronal corresponde ao percentual de 14,43%, bem como os valores correspondentes ao déficit previdenciário de 18% e despesas administrativas de 2%.

A suspensão do recolhimento da contribuição previdenciária patronal, prevista no Projeto, será até 31 de dezembro de 2020, e renderá, segundo os vereadores algo em torno de R\$ 49 milhões. Ainda de acordo com a justificativa utilizada pelo Executivo mogiano, a medida servirá para permitir o equilíbrio fiscal, afetado pela situação de calamidade em saúde



Vereadores também aprovaram criação de ciclofaixa

pública causada pela pandemia decorrente do coronavírus (Covid-19).

O valor referente ao recolhimento suspenso será devolvido parcelado em 60 vezes pela Prefeitura, com a primeira parcela prevista para janeiro de 2022. As demais cotas serão pagas nos meses subsequentes.

Entre as alterações mais importantes das emendas está

a fixação do índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) para atualização monetária da contribuição patronal a ser suspensa.

O vereador Francimário Vieira (PL), o Farofa defendeu o projeto e a proposta da Prefeitura. “Pelos que eu vejo no discurso parece que a Prefeitura vai dar um calote, mas não é um calote. É a suspensão de um

repasso de maio a dezembro. Vamos fazer em 60 meses, pagar todos os meses e aí sim vamos cumprir com nossas obrigações”, afirmou.

Já a oposição criticou o projeto. “Seria mais íntegro e ético se a Prefeitura anexasse junto a esse projeto a necessidade financeira dela. Quem prova que de fato isso é necessário?”, questionou Caio Cunha (Podemos).

### Ciclofaixa

Os vereadores ainda aprovaram o documento que apela ao governo do Estado de São Paulo pela criação de uma ciclovia em uma faixa às margens da estrada de ferro da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), a chamada de Ciclovia Leste-Oeste. A ideia é fazer toda a ligação entre as estações de Jundiapéba e César de Souza, atualmente desativada, explicou o autor do projeto, Marcos Furlan (DEM). (F.A.)

Moradores de rua

## Cia Clown Fusão leva alegria e orientação

A Prefeitura de Mogi das Cruzes, em parceria com a Cia Clown Fusão, realizou, no último final de semana, uma ação especial, para levar alegria e conscientização às pessoas em situação de rua. Grupos de PSR receberam a visita de membros da companhia artística e também ganharam kits de higiene, providenciados pela administração.

O objetivo foi promover entretenimento às pessoas em situação de rua e, ao mesmo tempo, sensibilizá-las para a necessidade da adoção de cuidados extras no que se refere à higiene pessoal, em atenção à prevenção ao contágio e disseminação da Covid-19.

O grupo artístico, que é composto por palhaços humanizadores, visitou os principais pontos de incidência de pessoas em situação de rua na cidade, indicados pela Secretaria Municipal de Assistência Social. As visitas aconteceram em quatro etapas

e ocorreram no último final de semana, nos períodos da manhã e tarde.

A Cia Clown Fusão é um grupo de palhaços humanizadores, com artistas amadores e profissionais, que atuam com a linguagem do clown em ambientes vulneráveis. Fundado em 2008 na cidade de Mogi das Cruzes, o grupo busca otimizar e restabelecer o contato afetivo social por meio da arte, de forma justa e acessível.

A companhia atuou de forma voluntária na ação, levando arte, alegria e também orientações de proteção, segurança e qualidade de vida ao público atendido. Foram visitados locais como Largo Bom Jesus, Largo do Rosário, Parque Botyra Camorim Gatti, Praça João Antonio Batalha, dentre outros. Todos os membros da companhia seguiram as recomendações sanitárias e fizeram uso de máscaras e equipamentos de proteção individual.